

PROJETO DE CURSO E PLANO DE TRABALHO ANUAL

- MINISTERIO DA EDUCAÇÃO – MEC
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO
- DIRETORIA DE POLÍTICAS BILINGÜES DE SURDOS – DIPEBS

DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

ÓRGÃO/ ENTIDADE PROPOSTA		CNPJ
Universidade Federal de Uberlândia – UFU		25.648.387/00001-18
ENDEREÇO		
Av.venida João Naves Ávila, 2121 – Bairro Danta Mônica		
MUNICÍPIO UF CEP		DDD/TELEFONE E-MAIL
Uberlândia	MG	38408-100 34 3239-4893
CÓDIGO DA UNIDADE GESTORA		CÓDIGO DA GESTÃO
164043		15260
NOME DO RESPONSÁVEL		FUNÇÃO CPF
Carlos Henrique de Carvalho		Reitor - ***763.126***
CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR		CARGO MATRÍCULA
213		SSP MG
ESFERA ADMINISTRATIVA		
Federal		
NOME DO COORDENADOR DO PROJETO:	DDD/TELEFONE	ENDEREÇO ELETRÔNICO
José Carlos de Oliveira	(34) 993199434	carlosoliveira@ ufu.br

1.1 Título do projeto

Educação Bilingue: alfabetização e educação de surdocegos

1.2 Objetivo Geral

Promover conhecimentos acerca dos processos de alfabetização e educação por meio de uma educação que atenda às necessidades e especificidades linguísticas e de comunicação da criança surdocega congênita. O curso será ofertado na modalidade EAD para 300 professores alfabetizadores, professores da Educação Infantil e do ensino fundamental que atuam nas escolas públicas dos municípios e dos Estados brasileiros.

1.3 Objetivos Específicos

- a- Proporcionar conhecimentos e trocas de experiências entre os professores participantes;
- b- Discutir sobre surdocegueira, história da educação, conceitos, características e tipos;
- c- Promover discussão acerca da alfabetização e educação da criança surdocega congênita e seus processos de comunicação;
- d- Discutir sobre a Educação Bilíngue para pessoa com Surdocegueira (Português Escrito, Libras Tátil, Escrita Tátil e Braille);
- e- Elaborar materiais de acordo com as necessidades dos estudantes com surdocegueira ou com deficiência múltipla sensorial que colaborem no seu processo educativo e sua autonomia.

1.4 Produtos esperados

- Entre os produtos esperados para o final das 90 horas de curso a ser ofertado teremos

- a. 90 horas de curso como extensão na modalidade EAD;
- b. Serão disponibilizadas 300 vagas buscando atender aos professores de todo o Brasil;
- c. Será organizado em três módulos, cada módulo com 30 horas distribuídos nos Conteúdos de:
 1. Aspectos Gerais da Surdocegueira. (30 horas)
 2. Processos de Alfabetização e de Educação da criança surdocega congênita e o ensino bilíngue para usuários da Libras Tátil. (30 horas);
 3. Estratégias e Recursos Acessíveis pedagógicos para a alfabetização e educação de surdocegos e deficientes múltiplos sensorial (Educação Bilingue). (30 horas)
- d. Como recursos pedagógicos para realização do curso será organizado, pelos professores e coordenadores, uma coletânea de textos e artigos, sobre o tema que

será utilizado como material de estudos nos 3 módulos citados no item “c” (produções acadêmicas-científicas já publicadas que serão usadas como material de apoio aos estudos dos cursistas).

e. Organização de um seminário online para que os cursistas apresentem seus trabalhos produzidos durante o curso. O seminário buscará envolver, também, o público em geral, além dos cursistas e toda a equipe do curso, promovendo disseminação de conhecimentos produzidos durante o curso, propiciando momentos de interação dialógica entre os cursistas, professores e equipe do curso com a sociedade em geral.

1.5. Meta física e custo unitário

Ofertar o Curso de aperfeiçoamento na modalidade EAD intitulado **Curso de Educação Bilingue: alfabetização e educação de surdocegos - surdocegueira e deficiência múltipla sensorial por meio do Moodle institucional** com a carga horária de 90 horas a ser ofertada 300 vagas a professores cursistas que atuam, preferencialmente, na rede pública de ensino. O curso terá duração de 03 (três) meses

1.6. VALOR TOTAL ESTIMADO DO PROJETO:

Valor do projeto: 165.150,89

Valor de bolsas: 56.250,00

1.7 Vigência do projeto (período do projeto 3 meses de elaboração + 3 meses de período do curso)

INÍCIO	TÉRMINO
Maio/2025	Dezembro/2025

2 JUSTIFICATIVA DO PROJETO

A alfabetização da pessoa com surdocegueira congênita se constitui como um tema pouco abordado na literatura nacional, a escassez de estudos e pesquisas sobre o tema, e a carência de registros acadêmicos que pudessem subsidiar o trabalho do docente torna urgente a necessidade da formação inicial e continuada de professores em relação à alfabetização de pessoas com surdocegueira congênita para uma intervenção que atenda às necessidades específicas desses estudantes.

Letramento e alfabetização são conceitos muito utilizados no contexto escolar desde muito cedo na vida da criança, mas antes de pensar a respeito deles, se faz necessário compreender outro conceito: a leitura de mundo. Para que a criança possa desenvolver certos aspectos que serão necessários na alfabetização é preciso primeiro conhecer o que está ao seu redor e conseguir falar sobre, ou seja, conhecer o conceito daquilo do que tem no ambiente em que vive.

“Escrever é uma das funções culturais típicas do comportamento humano. Em primeiro lugar, pressupõe o uso funcional de certos objetos e expedientes como signos e símbolos”. (FALKOSKI 2023 apud LURIA, 2010c, p.99).

Alfabetização pode ser entendida, então, como a aquisição das habilidades de ler e escrever – ou seja, é o momento em que o sujeito apropria-se da versão codificada em sinais gráficos da mesma língua que ele já utiliza apenas em sua versão codificada em sinais orais. O ponto central e para o qual convergem todos os esforços empenhados no processo de alfabetização é a aquisição deste conjunto de sinais gráficos, já que eles estão presentes em inúmeras situações do dia a dia e é necessário saber reconhecê-los. (FALKOSKI 2023 *apud* KOERNER, 2010, p.21).

Porém, para Soares (2021) alfabetização é o processo de apropriação da “tecnologia da escrita”, isso é, do conjunto de técnicas – procedimentos, habilidades – necessárias para a prática da leitura e da escrita.

Para a autora Alfabetização e letramento:

São processos cognitivos e linguísticos distintos, portanto, a aprendizagem e o ensino de um e de outro é de natureza essencialmente diferente; entretanto, as ciências em que se baseiam esses processos e a pedagogia por elas sugeridas evidenciam que são processos simultâneos e interdependentes. A alfabetização – a aquisição da tecnologia da escrita – não precede nem é pré-requisito para o letramento, ao contrário, a criança aprende a ler e a escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e de escrita. (SOARES, 2021, p.27).

Falkoski (2023) *apud* (STEELE e PURVIS, 2022) ao se referir a alfabetização de crianças surdocegas, coloca que,

A alfabetização tem sido comumente definida como a capacidade de ler e escrever. No entanto, essa definição colocou a alfabetização além do escopo de possibilidade para algumas crianças que têm desafios sensoriais, físicos ou de desenvolvimento complexos. Trabalhos mais recentes no campo da alfabetização reconheceram os contextos mais amplos em que a alfabetização ocorre e reconheceram a alfabetização como um direito de todos os indivíduos. Essa mudança de perspectiva valida o papel que a alfabetização desempenha na melhoria da qualidade de vida de cada aluno. A alfabetização expande a comunicação e a compreensão relacionadas à autoajuda, expressando interesse ou participando mais plenamente da comunidade. Independentemente da idade, adquirir habilidades de alfabetização é uma questão de "como" em vez de "se" ou 'quando'.

Falkoski (2023) comenta que depois de ter vivenciado o trabalho de alfabetizadora de crianças sem deficiência e depois atuar na área da surdocegueira afirma que saber das duas áreas de maneira separada não é suficiente para pensar e desenvolver um trabalho efetivo com o aluno com surdocegueira congênita. Para a autora, “É preciso que sejam criadas formações iniciais focando na surdocegueira de maneira geral, e, continuada pensando na comunicação, na alfabetização e outros assuntos que são necessários. Pois são essas formações que poderão favorecer que mais pessoas com surdocegueira alcancem um espaço na educação”.

Nessa perspectiva, entende-se portanto, que a alfabetização para esse público é possível desde que o professor tenha formação na área da surdocegueira e também seja um professor alfabetizador.

Quando nos referimos a crianças com surdocegueira congênita, estamos falando de crianças que nasceram ou adquiriram a deficiência antes da aquisição de uma língua oral ou sinalizada, e que podem apresentar a surdocegueira em pelo menos 04 situações, a saber; a) surdocegueira sem resíduos visuais ou auditivos;b) surdez e baixa visão;c) deficiência auditiva e baixa visão; e d) deficiência auditiva e cegueira. Essa condição leva a criança a aprender e desenvolver diferentes formas de comunicação receptiva e expressiva, dentre elas a Libras e a Libras tátil respectivamente.

A comunicação tátil é baseada no uso do sentido do toque, que significa transmitir a informação da língua por meio do toque e do movimento. Neste caso, o emissor produz a mensagem com as mãos, que é mais frequentemente recebida pelas mãos. Existem diferentes métodos incluídos na comunicação tátil. Na soletração, os movimentos dos dedos do produtor formam letras, o receptor as notará com as próprias mãos. Entre estes estão o alfabeto manual tátil, o alfabeto manual para pessoas com surdocegueira (Lorm, Mallossi) e o braille. (FALKOSKI, 2023 apud LAHTINEN, 2018a, p.11).

Falkoski (2023) complementa que toda a comunicação tátil, no caso a Libras tátil, envolve o contato por meio do toque com outra pessoa, sendo necessário estar próximo da pessoa com quem se comunica. Para isso a interação se faz necessária e primordial.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96 em seu art.60-A e 60B aduzem que:

Art. 60-A- Entende-se por educação bilíngue de surdos, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida em Língua Brasileira de Sinais (Libras), como primeira língua, e em português escrito, como segunda língua, em escolas bilíngues de surdos, classes bilíngues de surdos, escolas comuns ou em polos de educação bilíngue de surdos, para educandos surdos, surdocegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas, optantes pela modalidade de educação bilíngue de surdos.

Art.60- B- Além do disposto no art. 59 desta Lei, os sistemas de ensino assegurarão aos educandos surdos, surdocegos, com deficiência auditiva sinalizantes, surdos com altas habilidades ou superdotação ou com outras deficiências associadas materiais didáticos e professores bilíngues com formação e especialização adequadas, em nível superior.

Assim, essa proposta justifica-se considerando as necessidades específicas da criança surdocega, que é diferente e muito da necessidade específica da criança surda, e considerando também que a alfabetização e educação bilíngue para a criança surdocega usuária da libras-tátil é possível, desde que o professor esteja preparado para essa tarefa. Dessa forma, urge a necessidade de formação do

professor alfabetizador em Educação Bilíngue para que a criança surdocega possa aprender, desenvolver e ser autônoma.

3 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E SUBATIVIDADES DO PROJETO

O curso terá vigência de 6 meses contemplando às 90 horas do curso, previsto início em setembro de 2025 e término em novembro de 2025, entretanto, elegemos mais 3 (três) para a organização final do curso, prestação de contas e entrega de certificados, findando todos os trâmites em dezembro de 2025. Assim, o projeto terá vigência de 6 (seis) meses compreendendo o período de julha a dezembro de 2025.)

Etapa/ Fase	Especificação das ações	Indicador físico	Período	
		Unidade	Início	Término
Planejamento e organização do curso				
01	Tramitação e aprovação do projeto do curso	SEI	Junho	Junho
02	Definição de renovação da Equipe Pedagógica e Administrativa	Convite por E-mail eletrônico	junho	Junho
03	Reunião com a equipe pedagógica e administrativa – Organização de trabalhos	Reunião Virtual e/ou presencial	Julho	Julho
04	Iniciação de trabalhos de alteração reedição de filmagem, edição e interpretação de divulgação e edital	Estúdio de multimídia	Julho	Agosto
05	Organização do material no AVA	MOODLE CEAD/UFU	Agosto	Setembro
06	Publicação de Edital para seleção de tutores e cursistas	Site do departamento e/ou instituição	Agosto	Agosto
07	Processo seletivo – período de inscrição e/ou cadastro	Site do departamento e/ou instituição	Agosto	Agosto
08	Período de cadastro de tutores	Secretaria do departamento	Agosto	Agosto
09	Período de matrículas de cursistas no curso	Secretaria do departamento (e-mail eletrônico)	Agosto	Agosto
Desenvolvimento do curso				
10	Início do curso	MOODLE CEAD/UFU	Setembro	Novembro
11	Reunião com a equipe pedagógica e administrativa	Reunião virtual e/ou presencial	Julho	dezembro
12	Reunião de orientação com os tutores sobre organização de turmas	Reunião virtual e/ou presencial	Setembro	Novembro

13	Módulos Leituras, Participação de fóruns, Atividades	MOODLE CEAD/UFU	Setembro	Novembro
14	Avaliação interna de meio-termo	SEI Interna	Setembro	novembro
Finalização do curso				
15	Término do curso	MOODLE CEAD/UFU	Novembro	Novembro
16	Reunião com a equipe pedagógica e administrativa	Reunião virtual e/ou presencial	Novembro	Dezembro
17	Reunião com os tutores	Reunião virtual e/ou presencial	Novembro	Novembro
18	Avaliação interna final	SEI Interna	Novembro	Dezembro
19	Realização do seminário online para socialização/disseminação dos conhecimentos adquiridos/produzidos pelo curso aberto aos cursistas e a comunidade em geral	UFU/Uberlândia (sistema online)	Novembro	Dezembro
20	Elaboração e envio do relatório final para o MEC	SEI	Dezembro	Dezembro
21	Envio de prestação de contas e documentos	SEI	Dezembro	Dezembro
22	Emissão dos certificados do curso e do seminário	SIEX/UFU	Dezembro	Dezembro

4 FORMA DE EXECUÇÃO

4.7 Responsáveis pelo projeto

CONCEDENTE – Ministério de Educação (MEC)

PROPONENTE – Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Instituto de Letras e Linguística (ILEEL)

4.8 Monitoramento e combate à evasão

Para o combate à evasão, os cursistas serão monitorados de forma contínua e processual, durante todo o percurso, pelo coordenador adjunto e pelo supervisor, pela empresa contratada, com apoio dos tutores por meio de acompanhamento nos chats das salas virtuais e por grupos de WhatsApp criados para motivação do cursista em participar ativamente do curso. Esse monitoramento para combate à evasão deve ser contínuo, durante todo o processo, buscando o contato com os cursistas, sempre que perceberem que não estão acessando a plataforma.

5. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

O projeto será executado via Universidade Federal de Uberlândia

5.1 Insumos: Recursos Humanos

Os serviços necessários à realização da proposta serão executados integralmente por pessoa jurídica, sob a rubrica 33.90-39

Total da Despesa: R\$ 151.578,00

Para a organização da Empresa Contratada para realização do curso de aperfeiçoamento será necessário montar uma equipe que exige o desenvolvimento do projeto de formação com os seguintes profissionais com suas funções descritos na tabela abaixo sendo totalizado no valor total de **R\$151.578,00** (Cento e cinquenta e um mil e quinhentos e setenta e oito reais).

Descrição do item		Quantidade de pessoas	CH/semanal	Período	Valor	Total
1	Técnico do AVEA	1	20	3 mese	2.000,00	6.000,00
2	Técnico em multimidia	1	20	3 meses	2.000,00	6.000,00
3	Editor de vídeos	1		20hs de vídeo	600,00 por hora de vídeo	12.000,00 por 20h de vídeo
4	Tradutor e intérprete de Libras/Português e/ou Português/Libras para atuar no curso	2	20	3 meses	2.000,00	12.000,00
5	Guia-intérprete para o curso	2	20	3 meses	2.000,00	12.000,00
6	Tradutor Surdo (PB para Libras)	2	10	2 meses	1.500,00	6.000,00
7	Ilustrador designer	1	20	2	2.000,00	4.000,00
8	Audiodescrição e legendagem para o curso	2	20	3 meses	2.000,00	12.000,00
9	Publicação de E- BOOK	1			6.678,00	6.678,00
10	Revisor de textos	1		1 mês	2.500,00	2.500,00
11	Secretaria Bilíngue	1	20	6 meses	1.500,00	9.000,00
12	Responsável para divulgação e organização	1	20	2	2.000,00	4.000,00
13	Tradutor e interprete de Libras/Português e/ou	12	08hs/dia	2 dias	150,00	28.000,00

	Português/Libras para atuar no seminário					
14	Guia-intérprete para no seminário	8	08hs/dia	2 dias	150,00	19.200,00
15	Audiodescriptores para o seminário	4	08hs/dia	2 dias	150,00	9.600,00
						148.978,00
16	Apoio Administrativo / gestão de projeto externa	<ul style="list-style-type: none"> • DOA FAU: 8.618,36 • Ressarcimento Inst. UFU: 4.954,53 				13.572,89

Justificativa dos gastos de cada item:

1. Técnicos do AVA

Necessita de um profissional Técnico do AVA para acompanhar durante todo o curso com a carga horária de trabalho de 20 horas semanais por um período de 3 meses para oferecer suporte a coordenação exercendo as seguintes funções:

- a) Criação e modelagem de ambiente virtual de aprendizagem “AVA Moodle”.
- b) Cadastramento e manutenção de estudantes no AVA.
- c) Cadastramento de professores.
- d) Inserção e manutenção de conteúdos e atividades
- e) Manutenção contínua do AVA (gerenciamento, manutenção, acompanhamento, alimentação do sistema, serviços, assessoria técnica do sistema e ações e todas as necessárias ao bom andamento do curso até sua finalização).

2.Técnico em multimídia

Necessita-se de 1 profissional Técnico em Multimídia para dar suporte a coordenação no período que compreende o desenvolvimento do projeto, começando pelo início da preparação do curso (preparação e finalização de organização de filmagens para a divulgação de curso, publicação de edital em Libras e demais informes do curso, bem como acompanhamento das filmagens de tradução de textos e vídeoaulas para a disponibilização de material didático-pedagógico em formato bilíngue a serem disponibilizados na plataforma para estudos e interação dos cursistas, com a carga horária de trabalho de 20 horas semanais por um período de 2 meses com as seguintes funções:

- a) Gravação e complemento de vídeos;
- b) Tratamento final de arquivos para inserção em sistema de streaming;
- c) Geração de links de vídeos;

d) Geração e armazenagem de backups em mídia e nuvem.

3. Editor de vídeo

Necessita-se de um profissional Editor de vídeos bilíngue, que domine (Libras/Português) a fim de que tenha facilidade e conhecimento da roteirização da videoaula apresentada exclusivamente todos em Libras por meio de videoaulas de até 40 minutos por vídeo e organizar em pastas e apresentar afinidade com as tecnologias disponíveis com os elementos essenciais para elaborar um vídeo em formato bilíngue. Para isso, o profissional irá exercer as seguintes funções:

- a) Receber o material existente (aulas utilizadas no curso), reorganizar tempo dividindo em partes, montar a sequência de cenas e montar a pasta de modo que ele tenha sequência de aulas, mantendo o sentido e o contexto dos conteúdos.
- b) Inserir outros elementos como trocar o fundo da gravação, inserir um personagem que não estava lá ou textos explicativos na tela atrás.
- c) Ajustar e estruturar a ordem do áudio ou janela de Libras (tradução de voz do intérprete ou a tradução em Libras) e um vídeo para outro, formatando o vídeo final para ser visto pelo público.
- d) Chroma key, inserção de janela em Libras ou inserção de áudio nos vídeos de divulgação de curso, inscrição do edital e demais informes.

4 Tradutores / Intérpretes de Libras/Português

Para o desenvolvimento do curso necessita-se de profissional intérprete de Libras para promover a realização de tradução de voz em divulgação dos editais, inscrição dos cursistas e dos tutores e demais informes realizados pela coordenação do curso que é surdonocego, assim como também para acompanhar todo o período do projeto acompanhando na interpretação do curso. Esses profissionais deverão exercer as seguintes funções e atividades de interpretação:

- a) Proceder à tradução do par linguístico Libras/Língua Portuguesa com base numa perspectiva bicultural, para gravação que serão revisados por todos os membros da equipe.
- b) Tradução e gravação em Libras quando a videoaula for gravada em Língua Portuguesa
- c) Acompanhamento ao longo do desenvolvimento do curso para mediação entre tutores e cursistas, visto que o curso ofertado poderá contar tanto com alunos quanto com cursistas surdos e ouvintes, bem como apoio a equipe de coordenação quando necessário.

5 Guia-intérprete (PB para Libras – Libras Tátil)

A acessibilidade é condição sine-qua-non para esse curso, assim, é fundamental a contratação de 2 profissionais, tanto para a tradução/interpretação das aulas, bem como para a tradução/interpretação, em Libras Tátil dos materiais instrucionais produzidos, como vídeos e vídeo-aula, considerando o revezamento durante o período de atuação. Considerando que na educação básica existem professores

surdocegos que poderão matricular-se no curso por meio da disponibilização de cotas para pessoas com deficiência, ordenado pela lei 13.409/2016.

6. Tradutor Surdo de Libras (PB para Libras)

Para o desenvolvimento do curso necessita-se de profissional tradutor Surdo de Libras para a gravação do edital, informes, questionários de avaliação do curso que será todo bilíngue (Libras/Português) elaborado pela coordenação assim como também atividades avaliativas através de quiz e questionários. Para tanto, deverá exercer as seguintes funções e atividades de tradução:

- a) Estudo de edital e textos e questionário e informes do curso (caso necessário um feedback com a coordenação responsável).
- b) Acompanhar todo o período do projeto para elaborar o material do curso, dentre eles a criação de vídeos de glossários, quiz, dicionários, frases, divulgação dentre outros.

7. Ilustrador/designer

Para o desenvolvimento do curso necessita-se de um profissional ilustrador para a produção da identidade visual da capa do e-book do curso, também desenhos para a abertura de vídeos de divulgação de edital e informes e unidades de ensino. Para isso, o profissional irá exercer as seguintes funções:

- a) Reunião com equipe de coordenação para discussão sobre a produção das artes;
- b) Elaboração de um logotipo de identidade visual de abertura de vídeos do curso;
- c) Elaboração das artes para identificação das unidades de ensino e aprendizagem a fim de criar um visual atrativo para os cursistas no AVA; Elaboração da capa do e-book.

8. Audiodescrição e legendagem

A acessibilidade é condição sine-quanon para esse curso, assim, audiodescrição e a legendagem é necessário para garantir a produção dos vídeos-aulas didáticos de cada disciplina, de forma acessível para todo o público, considerando que na educação básica existem professores cegos e com baixa visão que poderão matricular-se no curso por meio da disponibilização de cotas para pessoas com deficiência, ordenado pela lei 13.409/2016.

9. Publicação de E-BOOK

Orçamento destinado aos custos para disponibilizar o E-book composto de textos produzidos pelos cursistas e professores envolvidos no curso a ser disponibilizado gratuitamente ao público interessado na temática relacionada a surdocegueira. O conteúdo do E-book (capítulos) deve questões relacionadas a didática e sugestões de material didático-pedagógico que possa subsidiar o trabalho de professores em sala de aula.

10. Revisor de textos

Necessita-se de um revisor de texto para analisar e aprimorar a qualidade do E-book que deverá ser composto por textos voltados mais para didática e sugestão de materiais para o ensino. Para isso, o revisor de texto que irá exercer sua função:

- a) Revisão da Língua Portuguesa;
- b) Sugerir melhorias para a clareza, estilo e fluência do texto de cada capítulo que irá

- compor a publicação;
- c) Normalização conforme a ABNT

11. Secretaria Bilíngue

Necessita-se de um profissional secretária bilíngue que desempenha funções administrativas e de suporte à coordenação. Para isso, a secretaria bilingue deverá exercer a seguinte função:

- a) Cuidar dos arquivamentos e organização de documentos, prestação de contas e formulários que podem incluir manter registros atualizados.

12. Serviço de comunicação e divulgação

Responsável por gerenciar o site do evento e todas as suas redes sociais, bem como articular e promover a ampla e acessível divulgação de todos os materiais de circulação do curso tanto no âmbito interno quanto externo ao curso.

Resumo dos gastos com o curso

Itens 1 a 12 – Contratação de serviços por terceiros	92.178,00
--	------------------

O seminário proposto para o encerramento do curso justifica-se pela necessidade e importância de socializar e disseminar os conhecimentos produzidos durante o curso, considerando a carência de eventos na área de surdocegueira que possibilita momentos de troca e intercâmbio de experiências. Assim, a realização do seminário de encerramento do curso tem por finalidade, disseminar e socializar os conhecimentos produzidos durante o curso possibilitando aos cursistas colocarem em prática os conhecimentos adquiridos com seus pares e, também com a comunidade externa ao curso, uma vez que se pretende que o seminário seja aberto ao público. Dessa forma, o seminário deve ser desenvolvido de forma online transmitido usando plataformas oferecidas pela UFU desenvolvendo atividades como Conferências, Mesas Redondas, Eixos Temáticos para Comunicação Coordenada e ou Apresentação de Poster.

13. Tradutores / Intérpretes de Libras /Português

Para a realização do seminário, necessita-se de profissional intérprete de Libras para promover a realização de tradução de voz e ou sinalização de conferencistas, debatedores e ministrantes de comunicação coordenada e apresentador de poster. Assim, esses profissionais devem atuar em processos tradutivos em conferência, mesas-redondas e comunicação e apresentação de posteres que devem contar com vários eixos temáticos.

14. Guia-intérprete (PB para Libras – Libras Tátil)

Para a realização do seminário é fundamental a contratação de profissionais guias-intérpretes para acompanhamento de conferencistas, debatedores e apresentadores de trabalho surdocegos para a tradução/interpretação, em Libras Tátil dos temas e conteúdos conferenciados, debatidos e apresentados. Diferentemente do que ocorre no processo tradutório para pessoas apenas surdas em que cada dupla de

intérpretes traduz para um grupo de pessoas surdos. No caso dos surdocegos, é necessário que cada dupla de guias-intérprete atue com apenas uma pessoa surdocega.

15. Audiodescrição e legendagem

Assim como ocorre no curso, para a realização do seminário, a acessibilidade é condição sine-quanon. Dessa forma, necessitamos de profissionais de audiodescrição e de legendagem para garantir a compreensão dos quadros de SLIDE e de imagens apresentadas na conferência, nos debates e mesmo em salas de comunicação coordenada e ou apresentação de posteres.

Resumo dos gastos com o seminário

Itens 13 a 15 – Contratação de serviços por terceiros para a realização do seminário.	56.800,00
--	------------------

16. Apoio administrativo/ Gestão de projeto externo

Necessita-se de gestão e apoio administrativo externo para dar suporte a coordenação no período que compreende o desenvolvimento do projeto para o gerenciamento de recursos e suporte geral às operações orçamentarias.

Resumo dos gastos administrativos

Itens 16 – Despesas administrativas	13.572,89
--	------------------

Insumos de materiais

Para a realização do seminário será necessário a aquisição de lanche a ser servido para os participantes durante os dois dias de atividades prevista, totalizado no valor de R\$1.600,00 (Hum mil e seiscentos reais).

Descrição do Material		Preço	Quantidade	Total
1	Material de papelaria para uso no curso e no seminário	2.600,00	1	2.600,00
Subtotal do material de consumo				2.600,00

Fonte: <https://www.kalunga.com.br>

Resumo de gastos

Item	Valor total	Rubrica
Contratação de profissionais	148.978,00	PESSOA FÍSICA

Material de consumo (material de papelaria)	2.600,00	-
Taxa Administrativa	13.572,89	
Total de repasse de recursos SPO-TED		165.150,89
FNDE/SISFOR	Bolsas para a coordenação, supervisora, professor pesquisador, professor formador e tutores	57 bolsas
Total de bolsas		56.250,00

6. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e bases da educação nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm Acesso em: 2 mar. 2024.

FALKOSKI, F. C. **Caminhos e possibilidades para a alfabetização de pessoas com surdocegueira congênita: a importância da formação docente.** Fernanda Cristina Falkoski -- 2023. 210f. Tese de Doutorado - Universidade Federal de São Carlos, campus São Carlos, São Carlos

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever.** 1ª edição. São Paulo, ed. Contexto, 2021

APENDICE A

MÓDULO 1: Aspectos Gerais da Surdocegueira

EMENTA: Discussão sobre a história da educação de pessoas surdocegas, os conceitos, características, tipos e apoios necessários, Comunicação, linguagem e Língua para a pessoa com Surdocegueira congênita.

Conteúdo: História da educação de pessoas surdocegas, Comunicação Expressiva e Receptiva, Comunicação não verbal e verbal, aquisição de linguagem da pessoa com surdocegueira congênita e aquisição da Língua de Sinais da pessoa com surdocegueira congênita,

CARGA HORÁRIA: 30 horas

CRONOGRAMA

Módulo I: 01/09 à 28/09/2025 - 30h/a

MÓDULO 2: Processos de Alfabetização da criança surdocega congênita e o ensino bilíngue para usuários da Libras Tátil.

MENTA: Fundamentos e as principais bases teóricas sobre alfabetização e letramento na educação bilíngue. Conhecimentos sobre os Processos de Alfabetização da criança com surdocegueira congênita e o ensino bilíngue para usuários de Libras tátil. Tipos de bilinguismo e o bilinguismo na educação do surdocego. Debate sobre educação bilíngue para surdos e a diferença na educação do surdocego.

CONTEÚDO: As contribuições teóricas sobre alfabetização para surdocegueira; Os processos de Alfabetização de criança surdocega congênita; Métodos e técnicas de Alfabetização empregados a alfabetização de crianças surdocegas; Educação Bilíngue e Surdocegueira possibilidades e perspectivas; Processos de aprendizagem (da leitura e da escrita) na escola com propostas bilíngues; Sistema do alfabeto manual tátil e a alfabetização de crianças surdocegas; Sistema de leitura e escrita braille; Transposição do sistema de leitura e escrita tátil para o sistema de leitura e escrita braille. Criança surdocega e as constituições subjetivas permeadas pela modalidade tátil

CARGA HORÁRIA: 30h

CRONOGRAMA

Módulo II: 29/09 à 26/10/2025 - **30h/a**

MODULO 3: Estratégias e Recursos Acessíveis pedagógicos para o ensino bilíngue e alfabetização.

EMENTA: Estratégias e Recursos Acessíveis para o ensino bilíngue e alfabetização do surdocego congênito: quando e como fazer? Conhecimentos Básicos do Braille e do Alfabeto Manual. Plano Educacional Individualizado;

CONTEÚDO: Recursos de acessibilidade para alfabetização de surdocego congênito como e quando fazer? e qual a usabilidade? Estratégias pedagógicas de Alfabetização; Elaboração do Plano Educacional Individualizado considerando as especificidades de cada criança surdocego

CARGA HORÁRIA: 30 h

CRONOGRAMA

Módulo III: 27/10 à 23/11/2025 - **30h/a**

Uberlândia-MG, 19 de fevereiro de 2025.

José Carlos de Oliveira
Coordenador
Universidade Federal de Uberlândia/UFU